

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição nº 60. Data-base: Junho/22



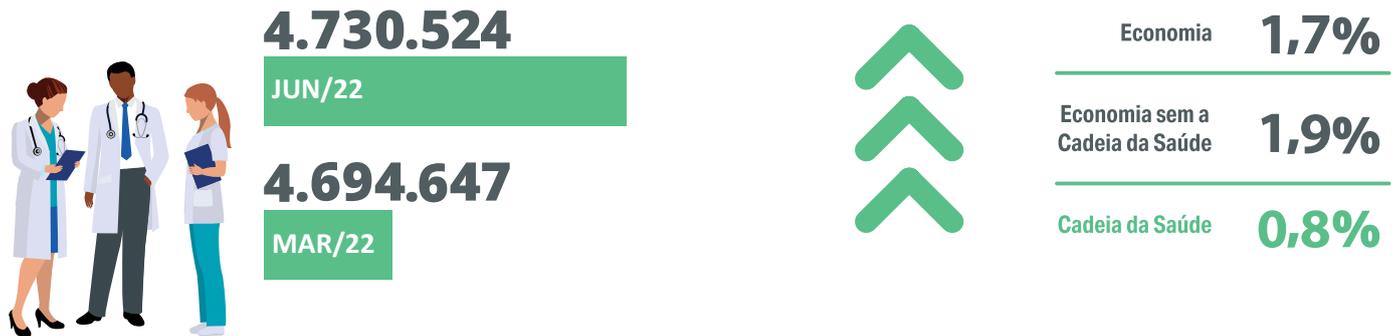
1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em junho de 2022, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 730 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante resulta do crescimento de 0,8% em relação a março de 2022 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho cresceu 1,7%.

INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.

NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE

TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 730 mil de empregados na cadeia da saúde em Jun/22, 3,7 milhões ou 79% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Essa proporção manteve-se a mesma do mês anterior (Maio/22). A região Sudeste detém quase a metade dos empregos na cadeia da saúde (2,3 milhões) (Tabela 1).

Na média, a cadeia da saúde cresceu 0,8%, sendo que o setor público apresentou queda no número de empregos (-0,9%) e o privado cresceu 1,2%. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde mais cresceu: Norte em primeiro lugar com crescimento de 5,5%. O Sul apresentou a segunda maior taxa ao crescer 2,2% em 3 meses. Houve queda do emprego na saúde apenas na região Nordeste (-1,1%), puxado pela queda no setor público (-5,6%). A economia apresentou aumento do número de vínculos de empregos formais em todas as regiões.

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, JUN/22.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA**	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	142.809	133.664	276.473	2.004.296	1.727.823
NORDESTE	661.087	262.288	923.375	6.789.870	5.866.495
SUDESTE	1.995.360	351.932	2.347.292	21.613.742	19.266.450
SUL	599.236	90.152	689.388	7.885.443	7.196.055
CENTRO-OESTE	350.340	143.656	493.996	3.673.741	3.179.745
BRASIL	3.748.832	981.692	4.730.524	41.967.092	37.236.568

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. ** O total considera 40.636 não identificados.
Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, ABR/22.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	0,9	10,9	5,5	2,5	2,0
NORDESTE	0,8	-5,6	-1,1	1,9	2,3
SUDESTE	1,0	-1,4	0,6	1,8	1,9
SUL	2,0	1,9	2,0	0,9	0,8
CENTRO-OESTE	2,1	-1,9	0,9	2,5	2,8
BRASIL	1,2	-0,9	0,8	1,7	1,9

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em Jun/22 foi de 2.204 (Tabela 3), número superior ao de Jun/21 (2.140). A região Centro-Oeste tem a maior concentração de empregados em relação à população (2.922/100.000 hab) e a região Norte tem a menor concentração, apresentando menos da metade do que se observa no Centro-Oeste (1.445/100.000 hab). Houve crescimento de 3,0% da média brasileira em relação a Jun/21. Na região Norte o crescimento foi de 6,0% na mesma comparação, sendo que nessa região 1.445 pessoas estão empregadas na cadeia da saúde a cada 100.000 habitantes. A tabela 3 também mostra que os prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, JUN/21 E JUN/22.

REGIÃO	JUN/21	JUN/22	TAXA DE VARIAÇÃO	APENAS PRESTADORES JUN/22
NORTE	1.363	1.445	6,0%	1.181
NORDESTE	1.530	1.593	4,1%	1.267
SUDESTE	2.554	2.601	1,9%	1.876
SUL	2.167	2.268	4,6%	1.619
CENTRO-OESTE	2.854	2.922	2,4%	2.293
BRASIL	2.140	2.204	3,0%	1.646

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em Jun/22, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi de 9.043 empregos (Tabela 4). O saldo do mês anterior (Mar/22) havia sido de 17.673. O setor privado teve saldo positivo de 17.040 mil vagas em Jun/22. O setor público de saúde teve saldo negativo de 7.997 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo total da economia foi 277.944 mil vagas.

Na cadeia da saúde, todas as regiões tiveram saldo positivo com exceção da região Nordeste (-15.007). A região que teve o maior saldo mensal de emprego na cadeia da saúde foi a Sudeste (8.864), puxado pelo desempenho positivo tanto do setor privado (8.396 vagas) quanto do público (468 vagas).

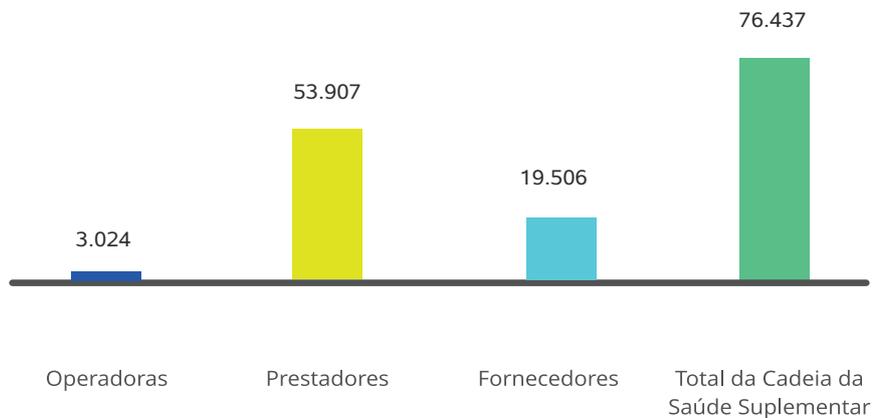
TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM JUN/22 NA CADEIA DA SAÚDE.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	664	7.312	7.976
NORDESTE	1.925	-15.007	-13.082
SUDESTE	8.396	468	8.864
SUL	3.117	295	3.412
CENTRO-OESTE	2.938	-1.065	1.873
BRASIL	17.040	-7.997	9.043

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. De janeiro a junho de 2022, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 53.907 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 19.506 postos. As Operadoras geraram 3.024 postos. No total, o saldo do setor privado (76.437) representa 9,4% do saldo gerado pela Economia (1.369.366).

GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO ATÉ JUN/22 DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Em Junho de 2022, o maior saldo de contratação na cadeia da saúde suplementar foi de pessoas com ensino médio completo (14.932) e superior completo (1.259).

TABELA 5: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, JUN/22.

GRAU DE INSTRUÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
ANALFABETO	145	109	36
ATÉ 5ª INCOMPLETO	320	377	-57
5ª COMPLETO FUNDAMENTAL	282	325	-43
6ª A 9ª FUNDAMENTAL	864	857	7
FUNDAMENTAL COMPLETO	2.265	2.344	-79
MÉDIO INCOMPLETO	3.461	2.959	502
MÉDIO COMPLETO	81.679	66.747	14.932
SUPERIOR INCOMPLETO	6.641	6.095	546
SUPERIOR COMPLETO	23.184	21.925	1.259
MESTRADO	216	260	-44
DOCTORADO	96	105	-9
PÓS-GRADUAÇÃO COMPLETA	2.964	2.880	84

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de operadoras o maior saldo de contratação foi de “Assistente administrativo” (125), no segmento prestadores foi de “Técnico de enfermagem” (2.279) e no segmento fornecedores foi de “Atendente de farmácia” (1.299) (Tabela 6).

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, JUN/22. (CONTINUA)

OPERADORAS			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	767	642	125
GERENTE COMERCIAL	99	46	53
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	179	132	47
TÉCNICO DE SEGUROS	101	55	46
VENDEDOR EM DOMICÍLIO	128	87	41
AUXILIAR DE SEGUROS	149	112	37
RECEPCIONISTA, EM GERAL	171	134	37
ADMINISTRADOR	157	121	36
VENDEDOR VAREJISTA	303	268	35
OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO E RECEPTIVO	124	91	33

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, ABR/22. (CONTINUAÇÃO)

PRESTADORES			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	14721	12442	2279
RECEPCIONISTA, EM GERAL	7544	6323	1221
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	5600	4615	985
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO	4658	3860	798
FAXINEIRO	3981	3320	661
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3592	3060	532
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	526	114	412
CUIDADOR DE IDOSOS	1619	1214	405
ENFERMEIRO	5188	4804	384
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	1948	1603	345
FORNECEDORES			
FARMACÊUTICO	3487	3167	320
ATENDENTE DE FARMÁCIA	6589	5290	1299
OPERADOR DE CAIXA	3937	2947	990
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	4218	3731	487
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	795	347	448
FARMACÊUTICO	3357	3021	336
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	910	609	301
ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO	928	637	291
MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS VOLUMES	1057	780	277
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	1166	1000	166
FAXINEIRO	707	541	166

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

3.2 SETOR PÚBLICO¹: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 7 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (136,6 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual no Brasil apresentou crescimento no número de empregos (4,7%). Nessa esfera, apenas a região Centro-Oeste apresentou

queda (-0,8%). No âmbito federal, a cadeia da saúde apresentou novamente variação negativa (-9,6%).

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 515.884 empregos na saúde. Esse número é resultado de uma redução de -3,5% em relação a março de 2022 (comparando a mesma base de municípios).

TABELA 7: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, JUN/22.

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR % FEDERAIS	VAR % ESTADUAIS	VAR % MUNICIPAIS*
NORTE	4.672	85.900	43.092	-3,9	18,1	0,5
NORDESTE	10.177	136.650	115.461	-23,2	1,3	-11,1
SUDESTE	35.832	97.524	218.576	-3,3	2,6	-2,8
SUL	3.058	24.223	62.871	0,1	2,9	1,6
CENTRO-OESTE	17.275	50.497	75.884	-15,0	-0,8	0,8
BRASIL	71.014	394.794	515.884	-9,6	4,7	-3,5

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e

estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

5. ANEXO

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br

